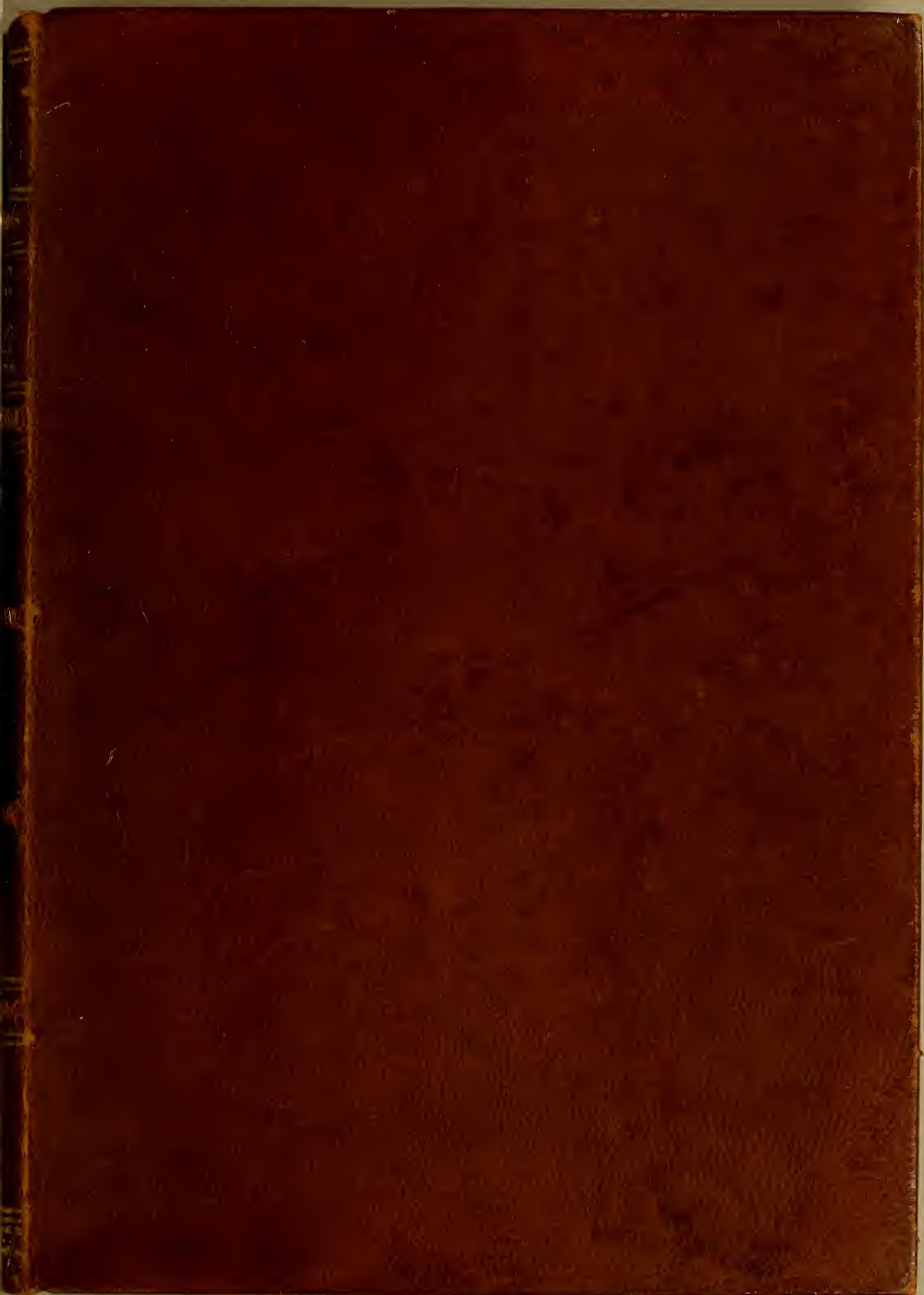
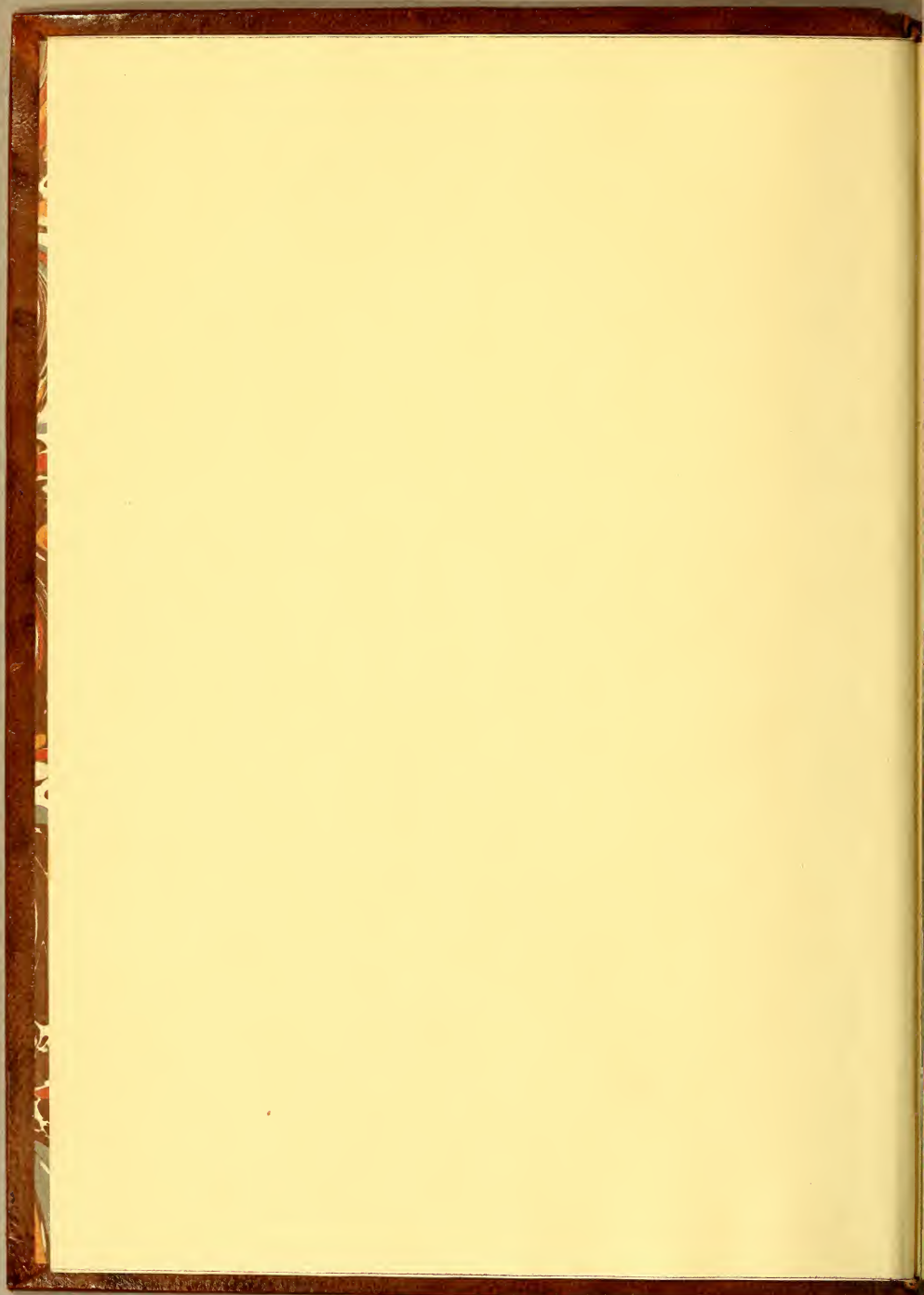


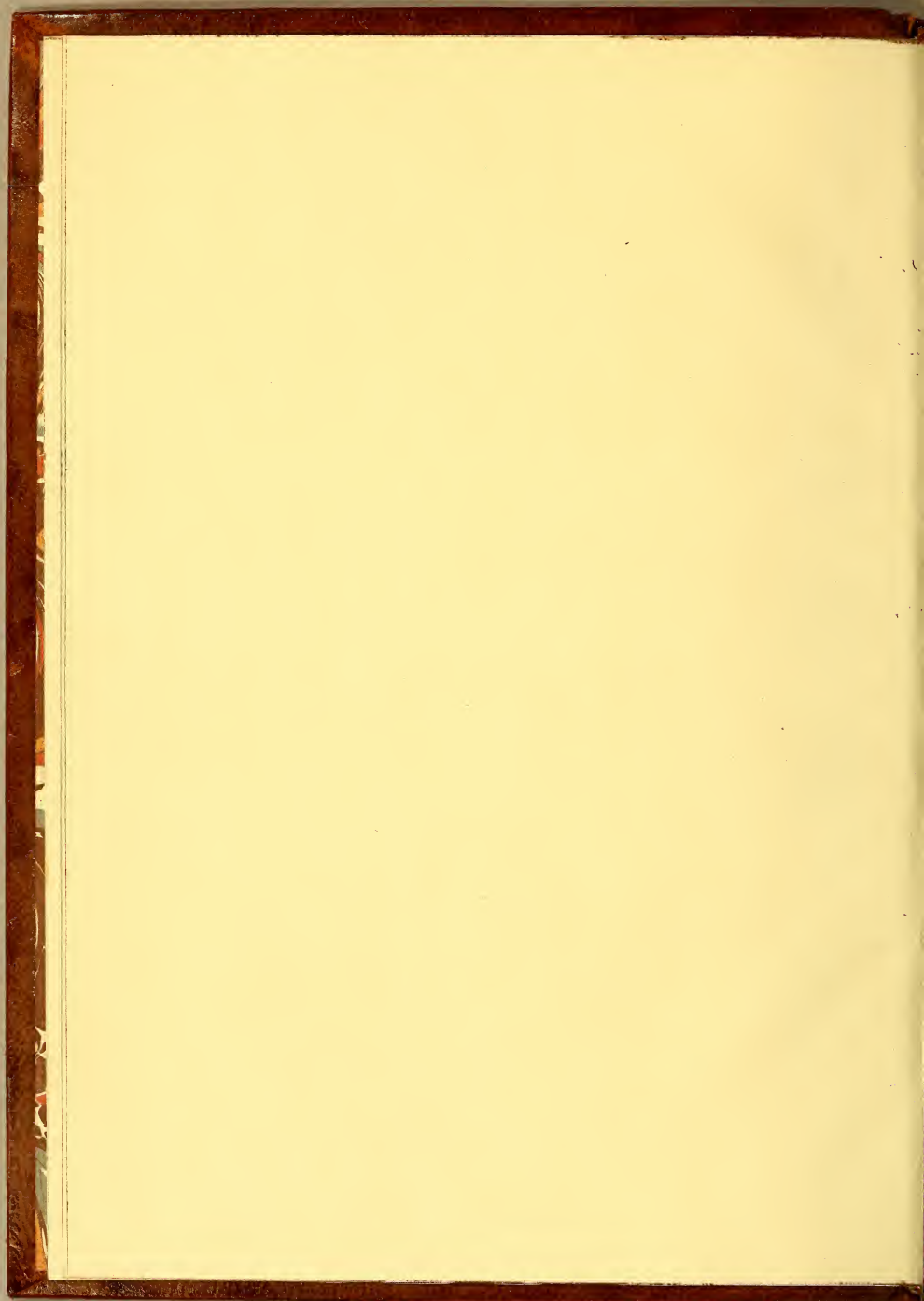












313

ORAÇÃO FUNEBRE

DO

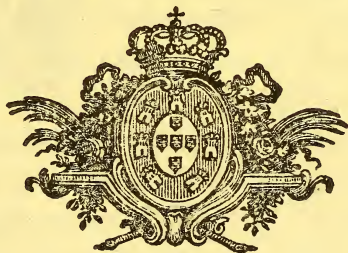
EXCELLENTISSIMO, E REVERENDISSIMO
ARCEBISPO METROPOLITANO DA BAHIA

D. FR. ANTONIO
DE S. JOSÉ,

DA ORDEM DE SANTO AGOSTINHO,
RECITADA

POR SEU SUCCESSOR ELEITO
O EXCELLENTISSIMO, E REVERENDISSIMO
D. FR. ANTONIO CORREA,
DO MESMO INSTITUTO AUGUSTINIANO,
NO CONVENTO DA GRAÇA DE LISBOA

A 27 de Setembro de 1779.

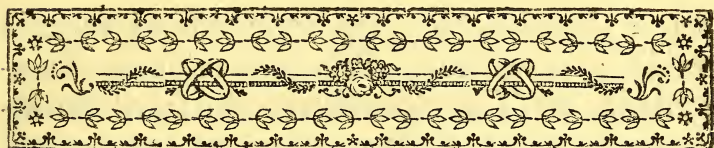


L I S B O A
NA REGIA OFFICINA TYPOGRAFICA.

ANNO M. DCC. LXXIX.

Com Licença da Real Meza Censoria.

RPJCB



*Deus imponet mitram capiti honoris aeterni.
Nominabitur tibi nomen tuum a Deo
in sempiternum. Baruch cap. 5.*

Deos porá em tua cabeça a mitra de honra eterna, e fará conhecido o teu nome para sempre.



UE antigo, e louvavel o costume de honrar na morte com público, e solemne elogio os homens illustres por seu merecimento ! Tecendo o Ecclesiastico o Panegyrico dos Varões famosos da antiga aliança , persuade publicquem os póvos a sua sabedoria, e annuncie a Igreja o seu louvor. Quanto digna da Religião, e da humanidade seja esta cerimonia , na serie do tempo, que tudo muda, tudo perverte, veio a descahir daquella sua primeira tão nobre, e bella simplicidade. Ainda no lugar santo entran-

do a abominação , applaude muitas vezes a vaidade á vaidade. Esta sem respeito á magestade do Templo offerecendo sacrilego incenso ao vicio , celebra na morte como grandes , e na linguagem do seculo heroes a huns , em que não só por decisão da fé , mas ainda pela mesma voz da equidade he apparente toda a gloria , fantastica toda a grandeza. Ah ! neste triste , e funesto dia torna aquella cerimonia á sua primeira observancia , e recupera o antigo direito , quando a verdade só dicta o elogio sem o criminal artificio da adulação.

Religião , fantá , e angusta Religião , vós só inspirais os sentimentos na Oração Funebre de hum Homem o modelo vivo da probidade , em que a justiça , e a verdade formavão o seu caracter dominante : hum Homem , em que gravada no coração a lei immaculada do Senhor , o mostrava uniforme em toda a serie das acções , e offerecia logo ás primeiras vistas huma alma tão recta , que nada do mundo a contrastava , nada a corrompia : hum Homem , em que neste calamitoso seculo de huma temeraria Filosofia , que com sacrilega mão procura arruinar até os fundamentos o edificio da Religião revelada , o Ceo suscitou hum

F U N E B R E.

315

5

zelosissimo Prelado , que por suas solidas , e brilhantes qualidades fornecia hum novo esplendor ao seu Pontificado: hum Homem do primeiro merecimento , tão illustre por seus talentos , como por seus trabalhos , em que do berço até o sepulcro a mesma sempre em diferentes situações sua piedade o conduz , o sustenta , o coroa : hum Homem em fim , que por seu grande Sacerdocio regendo huma porção do rebanho de Jesus Christo , como o outro Pontifice da antiga Lei , tem sobre sua mesma mitra a Coroa de ouro com o timbre da honra , e da virtude : *Corona aurea super mitram ejus gloria honoris , opus virtutis.*

Já sem que eu ainda o exprima , está presente á vossa idéa o Excellentissimo , e Reverendissimo Senhor D. Fr. Antonio de S. José. Que nome ! Este só he hum elogio abreviado da sua grandeza , e bastante a decidir do seu merecimento. Neste augusto , e respeitavel Prelado por suas luzes a honra da nação , e do seculo realizado o oraculo de Baruch , põe o Senhor em sua cabeça a mitra , ou diadema de honra eterna. Quanto gloriosa fosse , artifice o seu merecimento , a mitra no seculo presente , ainda o he incompara-
vel-

velmente mais a do seculo futuro. As virtudes do Claustro illuminadas com a sua immensa literatura, o constituirão por ministerio dos homens digno da mitra, que cahe, e acaba no termo fatal da morte; mas esta mesma lhe consegue das mãos do Senhor a outra coroa immortal, que persevera além da consummação dos seculos. Assim o persuadem todas as Religiosas, e Apostolicas acções da vida já privada, já pública; até que consummada em fim a sua carreira, o justo Juiz no Ceo fixa em sua cabeça a coroa de justiça, e na terra immortaliza o seu nome.

Eis-aqui o espirito, que me anima neste funebre argumento, em que eu menos capaz a louvar, que a chorar este incomparavel Prelado o ornamento, e admiração do nosso seculo, aspiro a persuadir que os seus grandes talentos, e grandes virtudes merecêrão na vida mortal a mitra, e esta mesma mereceo a coroa de honra eterna, immortal assim a sua memoria diante de Deos, e dos homens. Chronista logo de suas acções, e fiel interprete do sentimento público em huma perda tão sensivel a todos, os que verdadeiramente amão a virtude, e a sciencia, á face dos santos, e tremendos Altares não profanarei com

lisongeiro incenso o sagrado daquella urna , e a santidade do meu ministerio. A ti unicamente , a ti , ó soberana Verdade , recorro no fiel , e sincero retrato. Receára eu mesmo que abrindo-se aquelle tumulto , em que descansa o Excellentissimo Defunto , este em ar de impaciencia com hum modestia indignada reprehendesse em mim a temeridade , e me fechasse a boca com aquella severa magestade , que na vida não soffrendo em sua presença a mentira , e a lisonja , superior elle a todo o respeito humano , se manteve sempre na posse de dizer só , e ouvir a verdade. E assim deixado tudo o profano do homem do tempo , que não contribue á verdadeira , e solida gloria do homem da eternidade , do Santuario só tiro , o que sirva de apparatus a esta religiosa , e magnífica cerimonia , que a humanidade pede , a dor solícita , o agradecimento persuade , a Religião consagra. Aparta-te agora de mim , ó morte , ó cruel morte , com a tua horrorosa lembrança ; e não me suffocando a dor , deixa-me cheio de hum esperança , e consolação christã , publicar já as virtudes , e os talentos , que elevárão o Excellentissimo morto a hum , e outra mitra no presente , e no futuro seculo , passando junta-

tamente com o nome a immortal o seu diadema de gloria, e honra eterna: *Deus imponet mitram capiti honoris eterni. Nominabitur tibi nomen tuum a Deo in sempiternum.*

Quanta seja na vida mortal a gloria do ímpio, senão acaba antes, no momento da morte perece, e não desce com elle ao sepulcro. Não restando na terra vestigio de sua grandeza, toda no ar se dissipa, e desaparece aos olhos, como a embarcação, que cortando rapidamente as ondas, não deixa sobre as agoas ainda hum pequeno final do seu caminho. Jazendo o ímpio no abyssimo victima de huma morte eterna, se alguma vez persevera na terra o seu nome, enlaçado este com a idéa de sua iniquidade, como nos Antiocos, nos Herodes, nos mais, passa a ser a pedra de escandalo, e a execração universal das gerações futuras. Que diversa no tempo, e na eternidade a sorte do Justo! Não se extinguindo, como diz o Sabio, na noite a luz da sua justiça, permanece sempre immortal, e o segue além do tumulto. Longe de incorrer a formidavel maldição de hum perpétuo esquecimento fulminada contra o ímpio nos Livros Santos, coroado o Justo no Ceo de honra, e gloria, será na terra tambem eterna a sua memoria.

Jul-

Julgai assim em tudo do Excellentissimo, e Reverendissimo Senhor, em que a aurora da vida na feliz Viana do Minho annuncia logo o esplendor no progresso, até que chegue ao dia perfeito, e encha todo o circulo da sua gloria. Já na tenra idade, e nos primeiros elementos das artes, formando, por assim dizer, a natureza á graça o fundo, apparece hum espirito solido, e penetrante, capaz a estender-se a toda a esfera das sciencias; hum coração tão docil, e susceptivel das impressões da verdade, como firme em resistir á impetuosa torrente da iniquidade. Mundo profano, fatal aos que te habitão pela malignidade do ar, que respiras, tu não eras digno de ver crescesse em teu seio o puro, e innocente Antonio de Moura Marinho, o que apenas abre os olhos á luz do dia, os cerra á tua vaidade. Deixadas a Babylonia suas delicias, e seus enganos, em Jerusalem procura o asylo á sua innocencia. Este pequeno, e novo Samuel, em que a Providencia destinava hum Juiz do povo de Deos no Israel Christão, vai instruir-se na Lei do Senhor á sombra do Propiciatorio. Esta, como felizmente annuncia o nome, tenra, e delicada flor em huma Região Santa deve nutrir-

fe do succo da piedade, regar-se com o rócio do Ceo, produzir frutos de honra, e honestidade. Prevenido pelo Senhor com as benções de doçura celestial, e disposto da infancia á austeridade, e disciplina do Claustro, não vem a reparar nelle como réo as deformens de huma mocidade dissipada, mas a cultivar em melhor terreno a preciosa semente, que em seu seio lançára liberal a mão do Todo Poderoso.

Juradas solemnemente já as sagradas leis do nosso Instituto, filho, e discipulo do grande Agostinho, dá o entendimento á sciencia, o coração á piedade, lançados assim os fundamentos ao grande edificio da sua reputação. Que impressão fazem logo em seu animo os fastos Augustinianos ! Revolve, observa, admira os Egidios, os Olivas, os Ariminenses, os Argentinas, os Onufrios, os Seripandos, os outros, que forão a luz do seu seculo, e proseguem a illustrar os seguintes. Contemplando em nossa mesma erudita, e polida idade os Noris, os Lupos, os Bellelis, os Vandroys, os Ledrous, os mais, sobre estes modelos da nossa profissão aspira a formar-se, e seguir em tudo o luminoso caminho, que lhe abríão estes homens immortaes.

Quem

F U N E B R E.

Quem não admira nelle a applicação infatigavel , o incrível ardor da sciencia sem prejuizo da piedade , alternado o estudo com as santas observancias da Religião. Huma contínua lição similhante á do Principe dos Literatos deste seculo o grande Noris , que elle a todos prefere pela profissão , e a doutrina , foi sempre a paixão innocente , a constante occupação de toda a vida deste homem solitario por gosto , e por systema , com hum genio alheio de todo outro divertimento ainda domestico , e permittido pelas nossas leis. O desejo da sciencia absorvendo todos os mais , outro qualquer exercicio era para elle como hum estado violento , que o distrahia do seu elemento , ou arrancava do seu centro. O unico alivio , e todas as delicias do seu espirito os livros , de que industriosa abelha , voando de flor em flor , recolhe de todo o prado , de todo o author o mais delicado succo de huma infinitamente varia , e copiosa erudição. Nada antigo , nada moderno , que com insaciavel ardor na frase da Escriitura não devore este Sabio universal , que no centro da Theologia orna a circumferencia de toda a sagrada , e profana literatura. A natureza dando-lhe todo o talento , o estudo dá toda

a sciencia, que o eleva sobre o resto dos mais homens, e o faz digno da veneração pública. Que amplo, e dilatado seu espirito, a quem toda a multidão dos livros, por que divaga, nada o confunde! Unido o util, e agradável, a sua amena, e severa erudição a todos, assim domesticos, como estranhos instrue, a todos recrea. Apparece nelle junta com a eloquencia a propriedade, e energia das expressões, que não descobrindo só a cada hum as materias mais profundas, por seu familiar, e nativo esplendor as illumina, e põe presentes ao espirito como em hum espelho com toda a sua claridade. Hum Sabio assim consummado, e igualmente modesto, podia não ser em toda a Universidade o objecto da estimação, do pasmo, do respeito?

Aqui o meu famoso, e eternamente suspirado Collegio da Graça, berço de Aguias, domicilio de Sabios, theatro de Virtudes, seminario de Mitrados, eu me congratulo com a tua incomparavel felicidade. Tu logo da fundação, debaixo do Real auspicio de hum Monarca sem controversia o mais religioso do seu seculo o Senhor D. João III., experimentando sempre favoravel o influxo do Ceo, tens na terra dilatado a tua gloria do Occiden-

dente até o Oriente. Quanto a augmenta este teu Alumno, hum monstro, ou prodigio de sciencia, que na mesma Coimbra em parallelo dos mais resplandece como o Sol entre os Astros, até a inveja, que rara vez perdoa á virtude, e ainda menos aos talentos, não se atrevendo a disputar a superioridade de suas luzes. Que bellos, e vastos seus conhecimentos, subltis suas idéas, profundos seus discursos! Quanta por isso fosse a sua grande, e universal reputação, não igualava ainda o seu extraordinario merecimento. Que pezo não tem a approvação deste grande Homem! Que infallivel, e sempre imparcial a sua censura, parecendo dictada pela mesma Sabedoria!

Ah triste Collegio! Que sensivel antes a ausencia, e ainda mais agora a morte de hum filho sabio universalmente applaudido, como hum espirito da primeira ordem, que em bella harmonia, e por hum prodigio raro ajuntava ás perfeições do entendimento as do coração, á mais vasta, e sublime sabedoria a maior simplicidade Evangelica. Toda a sua vida, como attesta a voz universal, fora humma contínua censura, e opposição ao systema do disfarce, e da dissimulação, que fórma humma grande porção da prudencia do se-

culo, dominando-o soberanamente aquelle incrível amor á verdade, que fazia a base do seu character. Huma abertura de coração, que augmentava ás mais qualidades a graça, e o preço, dá a todos, quantos o ouvem, a mais sensível idéa de huma alma, deixai-me dizer, naturalmente verdadeira. Que severissimo professor da verdade! Nunca fallou por outro tom, o que a amava mais que a si, agradando-lhe ainda aquella mesma, que além de o instruir, o corrige, e faz conhecer os defeitos da humanidade triste herança de hum pai infiel. Longe daquelles homens impenetraveis, que lançado sobre o peito hum denso véo, são perniciosos á sociedade, e ao commercio humano, o candor, e a sinceridade pintavão em seu semblante os sentimentos do coração, opposto todo áquelles vãos, e dobrados corações, que o Senhor nos Livros Sagrados frequentemente reprovava, e abomina. Sem outra linguagem que a da verdade, que elle muitas vezes repetia ser o primeiro, e mais essencial dever do homem, fazia renascer em si aquella nobre, e antiga simplicidade de nossos Pais, que neste seculo adulador parece se conserva só em nossos monumentos. Sincero nas palavras, fiel nas promessas, inconfutavel

vel em sua fé, firme em suas resoluções, uniforme em sua conducta. A verdade em gráo heroico, e no mesmo igual a esta a justiça forão os firmes, e immoveis pólos, em que do primeiro até o ultimo suspiro girou sempre toda a esfera de suas acções.

Estas suas mais queridas virtudes, que parecendo ter com elle nascido, com a idade crescem diante de Deos, e dos homens, movem ao eleger seu Secretario, e Confidente aquelle grande apreciador do merecimento o nosso immortal, e incomparavel Prelado, que de Provincial Bispo do Porto, será eterno para a nossa saudade, eterno para o nosso agradecimento. Que pequeno, e limitado circulo para os immensos talentos do Padre Mestre Doutor Fr. Antonio de S. José, mais zeloso de merecer as honras, que as procurar! Abre-se já outro mais dilatado theatro. Quanto a sua modestia se cale, falla por elle o seu extraordinario merecimento, e não lhe custando sua elevação hum só desejo, o manifesta já ao mundo Bispo do Maranhão. Illuminando antes hum, vai já illuminar outro emisferio. Felizes almas, que a Providencia confia ao cuidado de hum Prelado, que conhece o preço, por que ellas forão remidas, contrape-

zando-se na balança da Cruz a salvação do homem, e a vida de hum Deos.

Que grande idéa logo nos preludios do Pontificado fórmão estes póvos do feu novo Pastor ! Levantão os olhos , e as mãos ao Ceo a agradecer este homem mandado por Deos , este ungido do Senhor , a quem a sciencia fornece todas as luzes , o zelo todo o ardor. Moderação, prudencia, actividade, zelo, virtudes todas, que fazeis os heroes, e grandes do Ceo, vós appareceis, apparecendo elle , com tudo , o que em vós ha mais puro , mais admiravel. Feito o modelo , a fórma, a regra viva do feu rebanho, satisfaz a todas as obrigações do feu Pontificado, mostrando-se tão instruido em seus deveres, como exacto em os executar.

Animado de huma santa emulação , se propõe logo como exemplares os Bispos nacionaes da nossa profissão os Menezes , os Castros, os Casaes , os Soares , os Soufas, os Pereiras, os Valladares, os Silveiras, os Lencastres, (fatiga-se a memoria em os numerar) todos os outros , que singularmente illustrarão além do nosso Instituto a Nação, a Igreja , o Estado. Que grandes Prelados occupão os seus cuidados, e accendem o de-
se-

F U N E B R E .

321
17

sejo de os imitar! Possuido todo deste espirito, não he por hum vão, e superficial espectáculo, que elle se mostra grande; tudo nelle sem luxo, e vaidade respira a simplicidade dos tempos Apostolicos. Elle divinamente instruido, sabe que por huma pompa exterior não se authoriza a dignidade do Bispo, e pelo esplendor mundano, que fere a imaginação vulgar, se não engrandece, ou dilata o Reino de hum Deos crucificado. Deixada aos grandes, e poderosos do seculo a pompa, e magnificencia, em si reproduz, e nos traz á memoria aquelles primitivos, e felizes tempos, em que os successores dos Apostolos herdeiros de seu espirito, não desmentião com o fasto a humildade do ministerio, e o exemplo do seu adoravel Chefe, e Pontifice Eterno Jesus Christo.

Olhando mais que á excellencia do nome á do officio em governar as almas, hum, como o exprimem os Padres de Trento, pezo formidavel ainda aos hombros Angelicos, occupa-se todo no rebanho; á força do exemplo ajunta o magisterio da fé, e da razão; a todos inspira o santo ardor da Religião, que o anima pela formosura da Casa de Deos. Venerandas Leis, sagrados Canones no exer-

cicio, e as funções todas de hum Bispo, elle soberanamente illuminado vos conhece, elle vos respeita, elle vos observa. Quanto em suas divinas Epistolas o Apostolo prescreve sobre as sublimes qualidades dos sagrados Ministros da primeira ordem, tudo em si exprime o Bispo do Maranhão, correspondendo fielmente a cópia ao original.

Deos immortal, que multidão de acções por sua grandeza aqui me opprime! Oh se eu vos pudéra delinear huma inteira, e viva imagem do Pontifice do Maranhão em toda a extensão do seu obrar, debaixo de diferentes faces sempre o mesmo a sentir, a sustentar todo o pezo do seu ministerio! Eu o vejo applicado todo a fomentar nos Ministros da reconciliação o espirito do Senhor, e do seu Evangelho para o diffundirem na santificação do povo, formar por seu cuidado Levitas irreprehensiveis, apartar do Tabernaculo os vasos de ignominia, escolher só os vasos de honra. Elle confia só aos Benjamins innocentes o precioso Calis de benção, só aos castos Josés deixa distribuir o pão dos escolhidos. Eu o vejo com entranhas de misericordia, e huma ternura toda paternal socorrer a todas as necessidades do seu rebanho,

nho, visitar na epidemia os enfermos, entrar nas pobres choupanas, deter-se nos aposentos immundos, consolar a todos. Eu o vejo a qualquer momento do dia, e da noite sem accepção de pessoas accessivel igualmente ao rico, e ao pobre; ao nobre, e ao plebeo, sacrificado todo o repouso privado á utilidade pública. Que grande Prelado sempre em acção, sempre sem descanso! Ainda este, quanto seja, não he todo o Bispo do Maranhão.

Eu o vejo escutar a voz do Senhor pelo Sabio em conhecer elle mesmo por si o semblante do seu rebanho: *Diligenter agnosce vultum pecoris tui*. Conduzido por este espirito, levanta-se como hum gigante, vai, corre, encerra-se, ou sepulta-se nos aridos, e dilatados desertos do Maranhão. Prohibindo aos seus familiares, e aos mais toda a especie de armas, lança-se nos braços da Providencia, confia com o Profeta o Senhor será o seu escudo, e a sua espada, interessa o ceo, e a terra no successo da sua tão ardua, tão santa empreza. Que fogo, que ardor, que actividade! Injurias do tempo, incommodidades dos lugares, montes, precipicios, males todos presentes, e futuros, que tanto

imperais nos animos fracos , vós não fostes obstaculo , ou barreira ao ardente , ao effectivo zelo , que o consome , o abraza , o transporta. Voando na expressão da Escritura como hum nuvem , derrama o rócio do Ceo sobre os lugares da sua jurisdicção , e os fertiliza ; a todos , por que passa , enche de mil benções como a Arca do Testamento. Não attendendo a suores , e fadigas , para a examinar , como os Pastores subalternos administram os Sacramentos , annuncião ao povo a moral Evangelica , instruem os pequenos nos rudimentos da fé , cuidão na salvação das almas remidas com o precioso sangue de hum Deos , em tudo promovem a gloria , e honra de Jesus Christo. Que Bispo ! A cada hum parece ser o seu Apostolo , hum Pai commum , hum Heroe da Religião , hum novo Moysés , que com as acções , e as vozes a todos mostra o caminho , que conduz á feliz immortalidade. Julgais consummado já tudo , o que obra , o que sofre o grande Bispo do Maranhão ? Considerai-o semelhante áquellas estatuas delineadas com tal magisterio da arte , que em qualquer situação , em que se põhão , mostrando hum novo , e diverso semblante , parecem sempre bellas , e agradaveis.

Ap-

F U N E B R E.

21

Apparece já em outro aspecto o Bispo do Maranhão , sempre grande , sempre admiravel.

Eu o vejo unir em si todo o espirito do seu estado , e na sua Capital sem interrupção encher aquella mais consideravel , e essencial porção do officio Pastoral em dar frequentemente ás suas ovelhas o saudavel pasto da Palavra Divina. Correspondendo á luz da sciencia o ardor da caridade , leva o fogo até o coração , toca com a voz , e o exemplo. Tudo préga , tudo persuade neste Prelado Apostolico , tudo cede á unção , á força , á energia dos seus solidos , e judiciosos discursos , tão proporcionados á necessidade do seu povo , como conformes á magestade da Palavra de Deos. Elle planta , elle rega , Deos dá o augmento. E que augmento ? O Maranhão muda todo de face , floresce a herança do Senhor ; destruido o imperio da ignorancia , e do vicio , reina a piedade , e a Religião. Que resta ?

Eu em fim o vejo sustentar os direitos inalienaveis do Sacerdocio sem offender os do Imperio , ou tocar ainda os seus confins. Ceos , que vou a dizer ? Aqui nesta passagem se descobre a mais triste scena , e junta-

tamente a mais honorifica á memoria do Bispo do Maranhão. A pedra de toque , e a prova menos equivocada da virtude he a adversidade , em que ella , como no fogo o ouro , se manifesta toda , e como as Estrellas na escurissima noite , mais resplandece. Não tranquillo o mar , e sereno o Ceo , apparece a pericia do piloto. Entre os raios , as ondas , os ventos , as tempestades , hum mar elevado até o Ceo , abatido até o abyssmo , ameaçando a todo o momento o naufragio , sobresahe a sua arte , salva em fim a embarcação , e felizmente conduzida ao porto. Fallemos sem figura.

Se já em outras criticas situações assás mostrára o zelosissimo Prelado o seu caracter de rectidão , e inteireza , nada do mundo abrindo brécha em seu peito ; aqui manifesta mais o fundo do coração , e do throno Sacerdotal offerece a todo o mundo christão huma prova decisiva da sua fortaleza , que o honra mais que a mesma mitra. Fora necessario que aquella alma heroica apparecendo em todo seu dia , sirva em nosso seculo de exemplo ao Universo , e honre o grande Sacerdocio por huma incontrastavel constancia em defender hum ponto capital da immunidade da Igreja. Parece-lhe

Ihe ouvir a voz do Senhor ao Anjo, ou Bispo de Smyrna: *Nibil horum timeas, quæ passurus es. Esto fidelis usque ad mortem, & dabo tibi coronam vitæ.* Armado logo da fortaleza Apostolica, temendo só os males, que o são aos olhos de Deos, nada teme o ser victima da verdade, e da justiça, amando mais estas virtudes que a si, julgando-as mais preciosas que a sua vida. Hum homem, que teme a Deos, e só a Deos, não cede a todos os vãos esforços do mundo; não he arvore, que se deixe agitar pela tempestade. Intrepido como Elias, sabio, e prudente como Daniel, aconselhado por seu zelo, hum zelo, que não rompe os diques da moderação, e da prudencia, deixa ao Ceo o cuidado da sua fortuna, sem esperar fóra outra apologia que o silencio, e dentro o testemunho de sua consciencia, em que na balança do Santuario examina, o que he, e o que deve fer.

Ah infeliz! ah pobre Maranhão! Infausta época, mandado já retirar do rebanho o Pastor, e intimada a ordem (não ha acaço para a Providencia) no dia anniversario consagrado á memoria do grande Arcebispo, e grande Santo Thomás de Cantuaria. Que triste imagem se presenta aqui a meu espirito! Não assim

tocado repentinamente algum do raio, fica attonito, e surprehendido, como ao som deste inopinado accidente o povo todo afflicto, inconsolavel, consternado. Rompe em fim o silencio, geme, suspira, chora a sua deploravel sorte. As lagrimas são o unico alivio, e desafogo da sua excessiva dor.

Qual aqui o Pastor? Como o ouro purissimo, que se não ouve soar entre as chamas, não lhe escapa hum só movimento de impaciencia, sem outros sinaes de não ser insensivel que o padecer. Sentimentos da natureza, onde estais? Todos a graça suffoca neste Prelado, que excedendo atéqui a todos, agora excede a si mesmò por huma não obra da Filosofia, mas da Religião: O fatal golpe o fere sem o aterrar, e faz nelle offereça a terra ao ceo o mais agradavel espectaculo de hum coração tão forte a obrar, como robusto a soffrer. Que dizeis, homens do seculo, espiritos fracos? Vinde, senão a aprender, a confundir-vos, os que ainda a leve, e passageira adversidade commove, agita, consterna. Mundo incredulo, espiritos fortes, que cerrados os olhos aos bens da vida futura, com huma razão idólatra de vossas fracas luzes temeraria, e sacrilegamente impugnais os mysterios de hum Deos Sal-

F U N E B R E.

325

25

vador, respeitai huma Religião , que com as suas maximas fórma tão grandes almas , e inspira tão nobres sentimentos. Chegai todos a admirar o heroismo de hum coração , que por sua firmeza correspondendo ás luzes do seu espirito , longe de ceder ao mal , e abater-se , da sua mesma infelicidade toma hum novo , e maior esforço , sempre com o mesmo equilibrio de affectos nas differentes condições da prospera , e adversa fortuna. Se a gloria dos Heroes profanos consiste em obrar acções grandes , que arrebatão , e fixão a attenção do Universo , a dos Heroes sagrados em soffrer grandes tribulações , que são o patrimonio dos filhos de Deos , pela prova na tentação merecendo o justo , ou firmando mais em sua cabeça a coroa : *Quoniam cum probatus fuerit , accipiet coronam.*

Admiremos todos a igualdade de espirito , e a sua submissão aos destinos da Providencia , que elle sabe do alto ceo regular na terra todos os movimentos. O' se eu pudéra entrar no interior de seu peito , e tirado o véo , descobrir-vos os pios sentimentos daquella alma. Vós o verieis prostrado todo aos pés do Crucificado offerecer ao Deos de paciencia esta pequena porção do seu calis , e pedir

D

acei-

aceite o seu leve sacrificio em expiação de suas faltas, faça elle finta a virtude, e a unção da sua adoravel Cruz. Protesta perdoar a seus inimigos, se algum o he, não conhecendo elle outros que seus peccados. Já seus olhos se elevão ao ceo a pôr no Senhor toda a sua confiança; já se abatem á terra a ver no pó a sua origem, e tambem o seu termo, que he a infallusta forte, e herança dos filhos de Adão. Concentrado todo no abyssmo do seu nada, rende as graças ao ceo em o fazer na terra digno a honrar o seu ministerio por sua desgraça, e seu sofrimento. Adora aquella poderosa, e suprema Mão, que lança o raio, e o fere, com a mesma fé, o mesmo amor, com que a adorava, coroad-o de gloria, e honra. Apoiado no testemunho de sua consciencia, firmado nas maximas do Evangelho, certo na promessa do Senhor, espera com David o mesmo esteja com elle na tribulação, o livre, o glorifique. Elle tem só a Deos, e em Deos tudo.

Já em fim com esta segurança começa a retirar-se o grande Prelado, o Samuel do nosso seculo, que como o outro irreprehensivel em todo o seu obrar debaixo de qualquer ponto de vista, em que se considere, conduzia com
fa-

fabedoria o seu povo, o julgava com bondade. Parece-me o ouço dizer ao povo do Maranhão, o que ao de Israel aquelle Juiz ao terminar o seu governo : Fallai de mim diante do Senhor, e do seu Christo. Todo humilde, e illuminado que elle seja, e assim não se julgue em tudo justificado aos olhos daquelle Deos, que péza os corações, e os espiritos, sem sahir dos limites da moderação, e da humildade, protesta em público a sua inteireza, e solícita o sentimento de todo o povo. Dado alli geralmente, como em Judá, o mais glorioso testemunho á sua justiça, e rectidão; que afflicção universal, que sensível a todos a despedida de hum Pai o mais terno, hum Pastor o mais vigilante, que com o espirito do Pontifice Supremo JESUS Christo vivo sempre a interceder por nós, se compadecia de suas enfermidades, e por ellas sacrificava o Cordeiro immaculado!

Representai em vossa imaginação semelhante a sua á despedida de Paulo, quando acompanhando-o até o navio os de Mileto, chorão estes ao ouvir da boca do Apostolo não verião mais a sua face. Triste, inconsolavel Maranhão, que diverso este ultimo daquelle primeiro dia, em que alegre o animo rompia na voz: Bem-

dito seja , o que vem em nome do Senhor. Unidos os corações todos parecem formar hum só a lamentar a perda de hum Pai , que fazendo presente toda a sua felicidade , faz ausentando-se pública , e irremediavel a sua desgraça. Fieis interpretes do coração os olhos , correm copiosas as lagrimas , os soluços ferem os ares. Ternissimo espectáculo o Pastor , e as ovelhas ! Este julgo se despede com as mesmas vozes do Apostolo ao embarcar-se , e diz : Conservai em vossa memoria , o que eu em dez annos de noite , e dia não cessei de exhortar com lagrimas a cada hum de vós. Agora vos encommendo a Deos , e á sua graça , o que he poderoso a edificar a sua herança em todos os santificados. Vós sabeis não desejei o vosso ouro , e a vossa prata : a Deos filhos. Disse , põe-se de joelhos , ora com todos. Assim em Mileto Paulo , assim no Maranhão o seu Bispo.

Quem póde dizer , quem ouvir sem lagrimas de ternura os sentidos ais , em que nesta ultima acção da despedida rompem todos. Por hum justo , e sincero tributo de reconhecimento áquelle , que igualmente conciliava o respeito , e o amor , sentem não ter a lingua as mais ternas , energicas , e tocantes vozes , que

F U N E B R E.

327

29

exprimão o seu sentimento ao receber o ultimo abraço , a ultima benção do seu sempre , agora mais adorado Prelado. Todos por seus gemidos , e seus ais pronuncião o mais sincero , e eloquente panegyrico em gloria do seu Pastor , nunca mais digno do Bispado , que quando agora o perde. A mesma infelicidade imprime não sei que novo caracter , e huma especie de soberania , que o põe aos olhos da fé mais respeitavel , que no mesmo solio Pontifical , mais que a Salomão no throno , e em toda a sua gloria.

Nada pensando sobre o seu mal , esquecido todo de si este Filosofo Christão , que aos Estoicos pelo seu enthusiasmo parecerá na officina da virtude transformado em marmore , ou bronze , com o coração tranquillo , e o rosto inalteravel , sente mais que a sua , a desgraça do seu povo. Elle com olhos christãos só chora sobre vós , ó amado rebanho , como Paulo receando ser funesta ás ovelhas a ausencia do Pastor. Que grande sua fé ! Persuadido por esta não haver na terra sorte mais para desejar , que o ser sacrificado pelo rebanho o Pastor , ainda que alguma passageira nuvem pareça occupar , por assim dizer , a superficie da alma , com aquelle ar de serenidade , que

col-

costuma brilhar no semblante dos justos, e humilde e modesta segurança, que só a innocencia sustentada pela graça póde inspirar, dá ao despedir-se hum nova alma ao grande corpo de sua reputação. A mesma fé lhe propõe hum soberana, e invisível mão, que o sustenta, e o faz ouvir no fundo de seu interior hum voz, que por Isaias o assegura da duplicada coroa na tribulação: *Coronans coronabit te tribulatione.*

Arrancado já com reciproca dor dos filhos o Pai, das ovelhas o Pastor, sahe do Maranhão sem outro capital que o de suas virtudes, sem outro thesouro que o da Providencia. Suas virtudes o seguem, todos os corações o acompanhão. Anjos Santos, Ministros do Eterno, entre os perigos do infiel elemento guardai a este fiel dispensador dos mysterios de Jesus Christo, que inflexivel em seu dever, dando a Deos, o que he de Deos, sem já mais negar a Cesar, o que he de Cesar, nada no mundo julga mais estimavel que a salvação da sua alma, e de todas as mais por disposição divina commettidas ao seu cuidado. Confiando no Senhor, a quem os ventos, e os mares obedecem, já navega, trazendo comfigo do Maranhão para Portugal a sua reputação,

ção, a perfeição no seu officio, a saudade do seu povo, a sua constancia, aquella invencivel constancia, que só a santa Religião do Homem Deos inspira. Que grande, que superior a tudo esta virtude, sobre que nada podem os homens todos do mundo, nada todas as potestades do abyssmo! As ondas, e as tempestades com toda a sua furia servem só a mostrar immovel, e inconstavel o rochedo. Debaixo desta idéa figurai em vosso animo o Heroe do Maranhão, que ainda na oppressão, sustentado por sua virtude, e firmado todo em Deos, se mostra, e mostrará sempre inflexivel: *Firmabitur in illo, & non flectetur.*

Restituído já este innocente réo em Leiria á sociedade dos Irmãos, perde a liberdade sem perder a tranquillidade, e a paz superior a todo o sentimento, ferido o coração, mas não abatido. Em seu retiro nada ha ocioso, nada inutil. Que perpétuo divorcio entre a ociosidade, e este Sabio, que em todos os estados da vida soube sempre estimar os preciosos momentos do tempo, sem deixar de os dirigir para a eternidade, e olhar esta sempre como o objecto mais digno do coração do homem. Não jazendo no seio de hum delicioso repouso alheio de seu infatigavel espirito, de-

deposto o Bago Pastoral , recolhendo-se todo em Deos , e em si , na amavel solidão faz dos livros a sua mais grata occupação. Na companhia das sagradas musas , sem que deixe as profanas , e as consagre ao tabernaculo do Deos de Israel , medita , escreve , aperfeiçoa suas admiraveis obras , e a todas põe o sello da immortalidade. Vós , preciosos , e inestimaveis monumentos de seu espirito , e de seu trabalho , que a sua modestia atéqui occultou , aquella grande modestia , que augmenta o preço dos outros dons , com que contendendo entré si em o fazer grande a natureza , e a graça enriquecêrão aquella alma ; vós fareis conheção todos a grandeza de seus talentos , a profundidade da sua doutrina , a sublimidade de seu genio , a delicadeza de suas idéas , em tudo a mais judiciosa critica , a mais esculpulosa exacção , a mais pura latinidade digna do seculo de Augusto.

Quanta fosse esta occupação do estudo , que em seus trabalhos diverte , e recrea o animo familiarizado já com a desgraça , nada se entibia o constante amor á Esposa , nada á incrível faudade , que só com a morte acabará , senão for com elle mesmo para a sepultura. Não a podendo servir , como quizera , por suas acções ,

ções, e seus discursos, a serve pelas ardentes orações, que como incenso de agradavel cheiro sobem até o throno do Altissimo, offerecido por ella o incruento, e adoravel Sacrificio do Corpo de Jesus Christo, que já mais em toda a vida interrompeo este religiosissimo Prelado, cheio todo de recolhimento, e devoção por este mais augusto Sacramento. Amada Esposa, tu eras o principal objecto de seus cuidados, de seu amor, e tambem de seu agradecimento. Elle sabe que saudoso o seu povo roga incessantemente a Deos, e por huma especie de importunidade, ou santa impaciencia procura fazer violencia ao Ceo com os seus multiplicados suspiros.

E ainda será inexoravel o Ceo ás fervorosas, e continuas súplicas de hum povo fiel, que suspira pela restituição, clama pela liberdade do seu Pastor em dez annos sem a faculdade de sahír do claustro, condemnado a passar em huma rigorosa clausura, que não professára, os tristes restos da sua vida! Não terá termo a afflicção do justo, hum justo, em que todo o seu grande crime he? Que bom he Deos, aos que padecem pela sua causa, e nelle põe toda a sua confiança! Pelo rigor de huma saudavel oppressão provan-

E

do

do o Senhor os seus fervos , e experimentando a sua fidelidade , lhes tece assim mais preciosa a coroa , e dispõe accumulem thesouros para o Reino immortal. Se a sua poderosa , e pezada mão fere as almas grandes , especialmente predestinadas , as mortifica , as abate ; ella mesma fara , exalta o justo , o enche de maior gloria. E não succede assim ? Forão ouvidos vossos ardentes desejos , ó povo fiel. Respeitado já por sua fidelidade , e rectidão o Bispo do Maranhão , recupera todo o seu credito , e por hum geral consentimento o augmenta , não necessitando de apologia aquella sua acção , a que só merece o louvor. Apparece cheio de gloria , e superior á mesma gloria por sua modestia , igual sempre a si em humma , e outra fortuna. Como o Sol triunfando da tempestade , sahe mais luminoso do seio das espessas nuvens , dissipados todos os negros vapores , quantos condensára a malignidade , e a impostura , que se atreveo a pôr , ou fingir manchas no Sol. Tudo se muda , trocada em alegre a triste scena.

Levanta-te , ó Sião ; o Ceo ouvindo em fim a voz da innocencia , e o clamor da justiça , enxuga as tuas lagrimas , e põe ao teu pranto o termo. Alegra-te , ó Santa Igreja do
Ma-

Maranhão , depõe já o teu lugubre vestido , toma os ornamentos da tua gloria. Eis-ahi vem , ou brevemente virá o Esposo , que com a presença compense o rigor da tua dilatada faulda-de. Que digo ? A chaga , a profundissima chaga , que agora começava a cerrar-se no coração da Esposa , abre-se toda , renova-se , exaspera-se. Oh chaga irremediavel ! Perde-se de hum golpe , anniquila-se toda a esperanza de o possuir , por huma repentina mudança passando elle a Arcebispo Metropolitano da Bahia. Infeliz Maranhão , que o perdes ; infeliz Bahia , que o não consegues ! Os seus desejos , (todos nós o attestamos) e a sua impaciencia em ver , e gozar esta nova Esposa forão os primeiros , e mais sinceros sinaes , que elle deo de seu amor , de sua fidelidade. A todos era sensivel a ansia , com que elle desejava ir acabar na America o resto de seus dias , e morrer entre os braços da Esposa.

Ah nova , ah triste Esposa ! Tu tambem não chegas a ver a face do Esposo , por que como a outra Esposa santa suspiravas. Tu não chegas a ouvir a voz do Pastor , a receber seus ultimos suspiros , a cerrar com tua branda mão seus olhos , a render-lhe os ultimos officios da piedade christã , a regar em fim com tuas la-

grimas o seu respeitavel cadaver. Chora amargamente a tua infelicidade, e talvez (só Vós, Senhor, o sabeis) o teu peccado ao ver cahir a coroa da tua cabeça, rompendo, como os Israelitas, nos sentidos ais de Jeremias : *Cecidit corona capitis nostri : vae nobis ; quia peccavimus.* O Ceo te mostrou o grande Arcebispo, que te destinava, e logo, como se o não merecesses, chamando-o para si a receber outra melhor coroa, não te deixa gozar ainda hum só vista do teu justamente suspirado Pastor.

Quem será digno a substituir, e encher o seu lugar, mitigada assim em parte a tua justa saudade ! Ah Senhor, que confusão de meu espirito ! ainda que successor da mesma familia, e filho do mesmo Pai tão differente eu de hum Prelado igualmente recommendavel por sua probidade, e sua literatura ; hum Prelado grande por suas acções, maior por seus motivos ; hum Prelado, em que a gloria de Deos, e a salvação das almas fora o primeiro, e unico movel de seus desejos, de seus trabalhos. Este paralelo fará mais sensivel aos olhos de todos a minha indignidade na successão, se Vós, o Bom, e Santo Deos, não suppris com a vossa graça a minha inhabili-
da-

F U N E B R E.

331

37

dade , e não fazeis de hum máo Religioso
hum bom Arceb..... Basta de digressão ; vol-
to ao Predecessor , ao Heroe do argumento.
Oh se fora immortal a sua vida , como ha de
fer a sua virtude , e a sua fama !

Huma lenta molestia consumindo pouco
a pouco a parte mortal , annuncia chegar o dia
do Senhor , e o faz sentir dentro em si , co-
mo se explica o Apostolo , a voz , ou resposta
da morte. Desapegado da terra o coração ,
volta logo toda sua esperança para o Ceo ,
suspira pelos tabernaculos de Sião. Como o
outro piissimo Rei Ezechias vê com olhos
ferenos , e com grande espirito o seu fim ; oc-
cupa-se todo dos sentimentos da Religião ,
do esplendor dos bens eternos , da grandeza
do primeiro Ser o manancial de toda a felici-
dade. Que santo rigor não usa consigo aquel-
le censor , ou inimigo da moral indulgente ,
que com a voz , e o exemplo em todos os
estados da vida seguio sempre as maximas da
mais solida , mais provavel Theologia ? A pe-
zar da grave molestia , e de 75. annos , não
sofre o seu religiosissimo espirito faltar á sagra-
da , e antiga observancia da Quaresma. Deos
Eterno ! Vossa Sabedoria he hum abyssmo pro-
fundo , em que se perde toda a intelligencia

crea-

creada , são em sua economia assim impene-
traveis , como adoraveis vossos conselhos. Que
succede ? Perturbada inesperadamente toda a
livre harmonia das funções da alma , não pôde
edificar , e instruir-nos na morte , o que tanto
nos edificou sempre , e instruiu na vida.

Quaes na passagem do tempo para a eter-
nidade , do mundo para Deos , serião os ulti-
mos suspiros de hum coração contrito , e hu-
milhado ao consummar na terra o seu sacrificio?
Qual a sua humildade , quando , ainda que Ar-
cebispo , superior á sua dignidade por sua mo-
destia , em espirito de Religioso , como o ou-
tro antigo Patriarca , pedisse a ambos os Pre-
lados o ser sepultado com o seus Padres , ou
Irmãos : *Sepelíte me cum Patribus meis*. Feliz
momento para elle , que cheio de dias , virtu-
de , e gloria , nada restando senão a mitra da
immortalidade , acha Deos nelle merecimento
para o coroar. Triste , e para nós fatal dia , quan-
do terminado o curso de huma tão util , e pre-
ciosa vida , prevenida por tantas acções santas
a morte põe o termo , e o sello ao seu me-
recimento. Eclipsa-se esta grande luz , esta
grande alma mais digna do Ceo , que da
terra rompe os laços da mortalidade. Deixado
á terra o mortal despojo , voa , como aguia
de

de grandes azas a virtude , e a sciencia , a renovar-se aos raios do Sol Eterno. Abandonado o corpo , o mundo , a mitra , sobe a gozar em paz o seu lugar , e a sua habitação em Jerusaleem. Vai do Libano o bom , e fiel servo a receber das mãos do Senhor a outra mitra , ou diadema proporcionada recompensa á innocencia de seus costumes , á justiça de seu governo , á constancia em suas desgraças , ao zelo pelos interesses da Igreja , á submissão ao supremo Chefe visível da Religião , ás suas grandes fadigas Apostolicas , aos seus immensos trabalhos pelo muito , que obrou , pelo muito , que soffreo.

Hum Prelado formado sobre o exemplo dos Santos , e digno de ser comparado aos Bispos dos primeiros seculos de ouro da Igreja , não conseguirá , como elles , a mesma coroa , differente toda daquella dos Conquistadores profanos , ou Heroes do seculo , sepultada com elles no mesmo tumulo ? Perdida huma na terra , adquire no Ceo outra , trocada felizmente a temporal em eterna. Este mesmo momento , em que parece se termina toda a sua gloria , e com elle sepulta-se no mesmo túmulo , he o principio de outra incomparavelmente maior. Quando a terra honra o corpo

po domicilio antes da grande alma ; o que vai a esperar no sepulcro levantar-se tambem glorioso no dia final dos seculos , o Ceo coroa já a mesma alma de gloria , e honra immortal. A morte , que destruindo tudo , quanto ha sobre a terra , abate os thronos , rompe as purpuras , quebra os sceptros , e as coroas , a mesma inexoravel morte , nada tirando á sua grandeza , antes augmentando-a , o eleva a hum mais sublime folio , o veste da estola da immortalidade , o cinge de huma mais preciosa coroa superior á jurisdicção da morte , e alternativa do tempo: *Deus imponet mitram capiti honoris aeterni.*

Deixai-me proseguir , e acabar com o mesmo Profeta: *Nominabitur tibi nomen tuum a Deo in sempiternum.* O seu grande nome não só escrito no livro da vida , no mesmo sepulcro acha huma especie de immortalidade , e tira do mesmo seio da morte a vida. Longe de acabar como a dos ímpios a sua memoria , quantos sejam os artificios , que inventem estes para a perpetuar na terra , passará nos fastos Augustinianos , e nos annaes da historia de geração em geração , livre do esquecimento do tumulto , das injurias do tempo , da inconstancia do mundo. Vivos sempre , e luminosos seus
exem-

exemplos na mesma região da morte , e das trévas , por huma , ainda que muda , a mais eloquente instrucção , servirão de modelo , que exercite sobre nossos costumes huma saudavel censura , persuada na virtude consistir a verdadeira gloria do homem , e só ella immortalizar os outros titulos , excite a conservar o deposito da fé contra o progresso do Deísmo , e da incredulidade , faça vivão entre nós depois da sua morte as grandes virtudes da sua vida , e como o mais rico , o mais estimavel patrimonio passem de seculo em seculo a toda a nossa posteridade.

Se em nossos claustros não levantamos estatuas de bronze , e marmore a este Heroe o ornamento da nossa profissão , sobreviverá a si mesmo immortal em outros tantos mausoleos , quantos os corações dos filhos de Agostinho. Exposta juntamente aos olhos de todos a sua imagem , será hum perpetuo monumento da Religião , da justiça , da verdade , das mais virtudes do original. A sua immensa , e nunca affás louvada literatura , por huma feliz herança , e reciproca gloria conservada naquelles , que sahirão de sua escola , formados por mão de tão grande Mestre , será presente sempre a nossos espiritos ; a reputação da sua sempre

exemplar, e edificante probidade, como a do Santo Josias Rei de Judá, exhalará sempre em toda a Igreja o seu suave, e agradável cheiro. Apezar do tempo, que tudo destroe, tudo consome, será sempre respeitavel na urna a sua cinza, como hum sagrado deposito, em que se eternize na terra o seu nome. Grande aos olhos de Deos, e dos homens vivirá na eternidade, e no tempo; no Ceo por suas virtudes, na terra por sua fama; em ambas as Igrejas a Triunfante, e a Militante coroado todo de gloria, e honra eterna.

Bondade infinita do nosso Deos! Bemdito seja aquelle Pai de misericordia, e Deos de toda a consolação, que não coarctando sua bondade só ao presente, ou ao futuro seculo; em ambos assim honra os amigos, assim coroa os bons, e fieis servos, que com armas de luz contra as Potestades das trévas legitimamente contendem até a morte. Deixada logo aos homens terrenos, e vãos aquella, como chama o Apostolo, coroa corruptivel, e caduca, que obriga a exclamar infelizmente na morte: *Cecidit corona capitis nostri*, conduzidos todos nós pelo plano, e a luz do Evangelho, aspiremos só a esta incorruptivel, e permanente, que a fé em seu dogma nos propõe, e a

gra-

graça prompta a contribuir , em si nós offerece os auxilios para a conseguir eternamente. Excite a cada hum em sua respectiva classe junto com a eloquencia muda daquella urna , em que nos dá o Eterno huma importante lição , o exemplo deste Principe da Igreja , grande por sua mitra , maior por sua virtude. Se no estado de sua feliz immortalidade já de si nos assegura : *Reposita est mihi corona justitiae* , prosegue a dizer-nos com Paulo , a mesma coroa está promettida a todos , os que amão ao Senhor , e prevenidos como servos fieis , esperão a sua vinda na passagem do tempo para a eternidade. Que resta ?

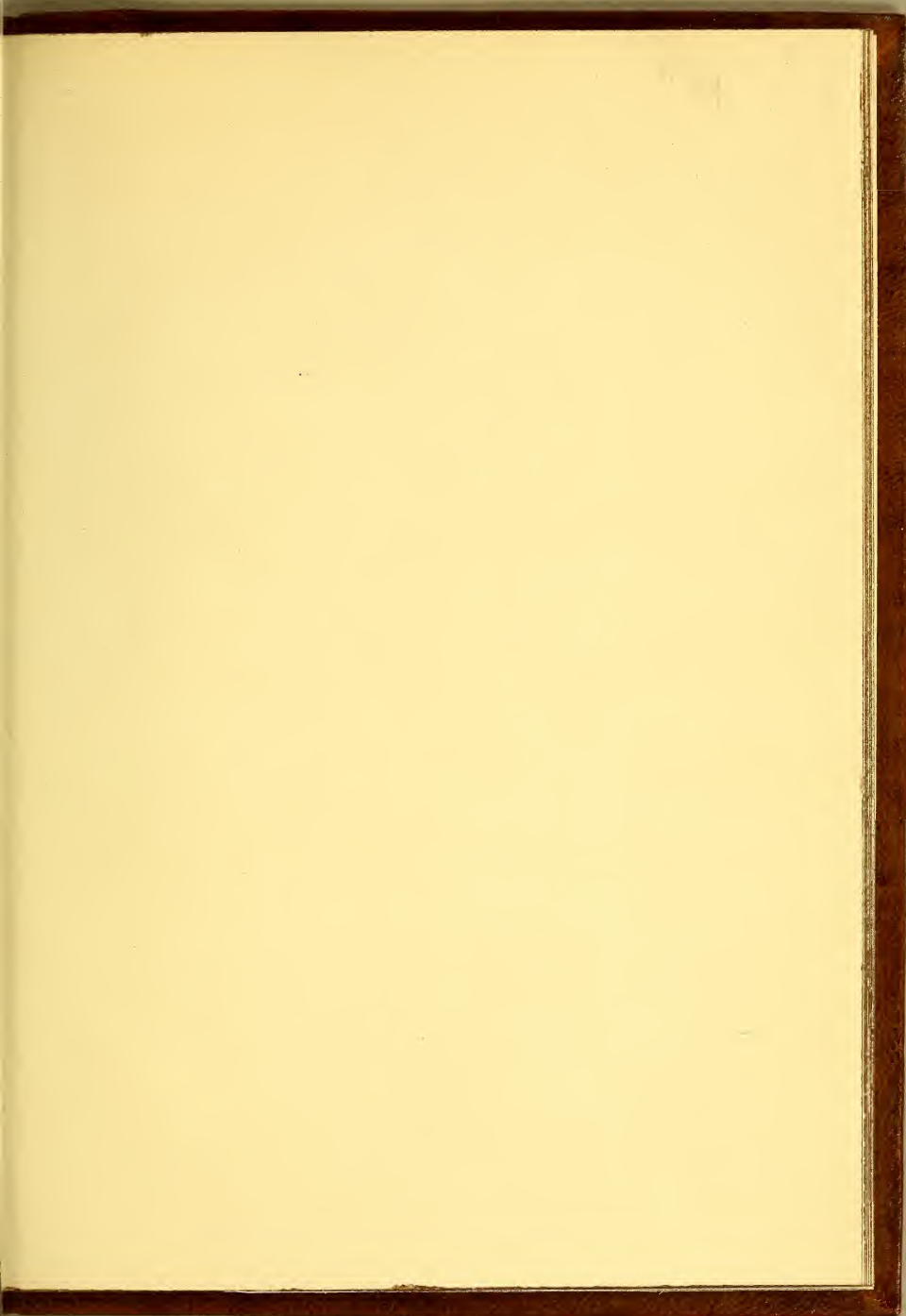
Continuai , Ministros de Deos vivo , o vosso lugubre canto , levantai novamente a voz até o throno da graça para alcançar a misericordia no auxilio opportuno. Offerecida já no Altar a hostia de propiciação santa , e pura pela paz , e eterno descanso do grande Prelado , que amargamente choramos , rogai por esta alma , para que se aos olhos daquelle Justissimo Deos , que ainda nos Anjos descobre manchas , e acha defeitos nos seus escolhidos , resta purificar-se de alguma fragilidade , ou negligencia inseparavel da natureza , e do officio , depurado no fogo de todas as fezes o ouro , passe
elle

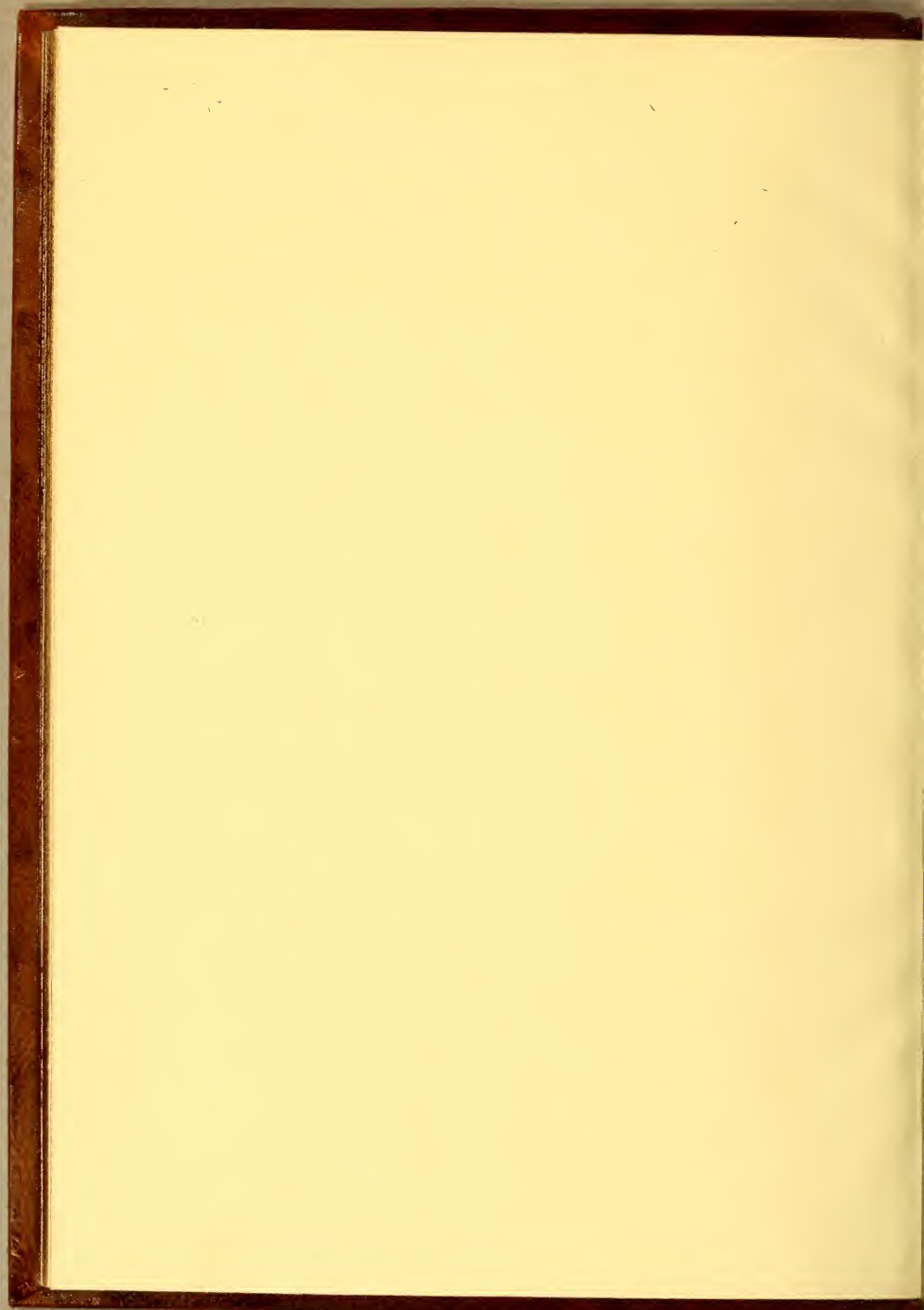
44 ORAÇÃO FUNEBRE.

elle á terra dos viventes, ao domicilio da immortalidade. Se ainda que certo da coroa immortal não goza já no Ceo a posse, abrindo-se em fim as tuas portas, ó santa Sião, suba das chamas expiadoras a descansar em paz, vá a receber da mão do Senhor o diadema de gloria, cumprido em fim o oraculo, que dando ao seu elogio o principio, ao mesmo põe o fim, e a coroa: *Deus imponet mitram capiti honoris æterni. Nominabitur tibi nomen tuum a Deo in sempiternum.*

B I , P 181

✓
↓





CA779

C8240

900

CC-REC-12/1/10

12/10





